

GERMINAÇÃO E DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Ageratum conyzoides*

IKEDA, F.S.* (UFLA/Embrapa Cerrados, Lavras - MG, satieikeda@zipmail.com.br); CARMONA, R. (UnB, Brasília - DF, rcarmona@unb.br); MITJA, D. (IRD/Embrapa Cerrados, Brasília - DF, mitja@cpac.embrapa.br); GOMES, A.C. (Embrapa Cerrados, Planaltina - DF, acarlos@cpac.embrapa.br);

Este trabalho foi conduzido no laboratório de Biofísica Vegetal da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, com o objetivo de avaliar o efeito da luz, da temperatura e do nitrato de potássio sobre a germinação e a dormência de sementes de *Ageratum conyzoides*. Quatro subamostras de 75 sementes para cada tratamento, foram dispostas em caixas tipo gerbox, sobre uma folha de papel mata-borrão. Os tratamentos consistiram na combinação fatorial de temperatura (25°C; 15°C/35°C por 12 h/12 h), luz (12 horas diárias de luz; escuro) e KNO₃ (água destilada; KNO₃ a 0,2%) em delineamento experimental inteiramente casualizado. Efetuou-se a contagem diária da germinação (protrusão da radícula) durante 21 dias com auxílio de lupa, utilizando câmara de luz verde para os tratamentos no escuro. Os resultados de porcentagem e de germinação foram transformados em arco-seno e os índices de velocidade de germinação (IVG – MAGUIRRE, 1962), em para a análise de variância. A presença de luz e a temperatura constante aumentaram o IVG e a porcentagem de germinação (média de 95%). O KNO₃ aumentou o IVG nos tratamentos com temperatura alternada, inibindo-o nos tratamentos no escuro, assim como promoveu a germinação no tratamento com luz e temperatura alternada (de 2% para 68%) e inibiu a germinação no escuro com temperatura constante (de 14% para 0%). As curvas de germinação acumulada dos tratamentos com temperatura constante ajustaram-se aos modelos exponenciais, $y=a/(1+b*\exp(-cx))$ e $y=a(1-\exp(-bx))$, com coeficientes de determinação (R²) variando de 0,82 a 0,99 entre tratamentos. No caso dos tratamentos com temperatura alternada, houve melhor ajuste aos modelos logísticos, $y=a/(1+b*\exp(-cx))$, com coeficientes de determinação (R²) variando de 0,94 a 0,98 entre tratamentos, demonstrando maior assincronia de germinação que os tratamentos com temperatura constante. Concluiu-se que a luz e a ausência de temperaturas extremas poderiam concentrar a germinação do *Ageratum conyzoides* em bancos de sementes, facilitando seu controle. Verificou-se, também, que o KNO₃ pode promover a germinação da espécie em temperatura alternada ou inibir a germinação no escuro.

Palavras-chave: *Ageratum conyzoides*, IVG, curvas de germinação acumulada.